



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA
DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA - FACULDADE DE MEDICINA
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

EMENTA DE DISCIPLINA

Código: NSC701 e ISC849
Título: ESTATÍSTICA EM EPIDEMIOLOGIA II
Docente: Ronir Raggio Luiz
Objetivos: Apresentar os métodos estatísticos mais comumente utilizados na pesquisa epidemiológica, particularmente para estudos comparativos e para análises de concordância (ou confiabilidade), além de outros ainda pouco explorados na literatura para os mesmos temas.
Ementa: Estatística e causalidade; Ajuste e causalidade; Os métodos estatístico e epidemiológico; Validade segundo o Greenland; Principais modelos probabilísticos em epidemiologia; Análise multivariada: modelos, coeficientes, interpretação; Análise estratificada; Confundimento e Interação; Regressão linear e análise de variância; Regressão Logística; Análise de Sobrevivência; Escore de propensão; Análise de sensibilidade; Clinimetria e estudos de concordância.
Publico Alvo: mestrandos e doutorandos da área da saúde já com alguma noção básica de estatística e epidemiologia
Avaliação: Apresentação “estilo congresso” de 15 minutos de um tema previamente acordado, sendo a avaliação feita por três docentes.
Bibliografia: MEDRONHO, R.A., BLOCH, K.V., LUIZ, R.R., WERNECK, G.L. (Editores). Epidemiologia . 2 ed. São Paulo, Editora Atheneu, 2008. GREENLAND, S. Concepts of validity in epidemiological research. In: HOLLAND, W.W., DETELS, R., KNOX, G. (eds.) Oxford Textbook of Public Health . 2 ed. Vol. 2. Methods of Public Health. New York, Oxford University Press, 1991. FLANDERS, W.D., KLEINBAUM, D.G. Basic models for disease occurrence in epidemiology. International Journal of Epidemiology , 24:1-7, 1995. KATZ, M.H. Multivariable analysis: a primer for readers of medical research. Annals of Internal Medicine , 138:644-650, 2003. RUBIN, D.B. Estimating causal effects from large data sets using propensity scores. Annals of Internal Medicine , 127:757-63, 1997. GREENLAND, S. Basic methods for sensitivity analysis of biases. International Journal of Epidemiology , 25(6):1107-16, 1996. CHRISTENFELD, N.J.S., SLOAN, R.P., CARROL, D., GREENLAND, S. Risk factors, confounding, and the illusion of statistical control. Psychosomatic Medicine , 66:868-875, 2004. CHAN, Y.H. Biostatistics 201, 202 e 203. Singapore Medical Journal . (Coletânea de artigos) BLAND, J.M., ALTMAN, D.G. Statistical methods for assessing agreement between two methods of clinical measurement. Lancet , i:307-310, 1986. .
Bibliografia Complementar: LUIZ, R.R., COSTA, A.J.L., KALE, P.L., WERNECK, G.L. Assessment of agreement of a quantitative variable: a new graphical approach. Journal of Clinical Epidemiology , 56(10):593-597, 2003. 12. GREENLAND, S. Randomization, Statistics, and Causal Inference. Epidemiology , 1(6):421-9, 1990. 13. LUIZ, R.R., SZKLO, M. More than one statistical strategy to assess agreement of quantitative measurements may usefully be reported. Journal of Clinical Epidemiology , 58:215-216, 2005. 15. CABRAL, M.D., LUIZ, R.R. Sensitivity analysis for unmeasured confounders using an electronic spreadsheet. Rev Saude Publica , 41(3):446-52, 2007. 22. SZKLO, M., NIETO, F.J. Epidemiology: beyond the basics . 2 ed. Jones & Bartlett Publishers, 2007. 24. VANDENBROUCKE, J.P. Should we abandon statistical modeling altogether? American Journal of Epidemiology , 126:10-13, 1987.